

## UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES SOBRE UMA DISCIPLINA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Taís Maria da Silva <sup>1</sup>  
Eduarda Beatriz de Lima Teixeira <sup>2</sup>  
Jefferson Rodrigo Bezerra <sup>3</sup>

### RESUMO

O Programa Residência Pedagógica oferece aos discentes de licenciaturas a experiência da vivência no local formal do trabalho docente. Sabendo disso, a partir das experiências vivenciadas durante o programa Residência Pedagógica, na unidade curricular de Investigação Científica, pensou-se na escrita de um relato de experiência, presente neste artigo, cujo principal objetivo foi de promover e incentivar a produção de artigos entre os alunos. As atividades foram realizadas na Escola Técnica Estadual de Caruaru Nelson Barbalho durante o primeiro semestre deste ano letivo, e contou com a participação de estudantes, professora da disciplina e dois estudantes do curso de Física, participantes do programa de Residência Pedagógica pela UFPE. No início do programa, os alunos foram apresentados aos conceitos básicos da iniciação científica e aos passos necessários para a produção de um artigo científico. Eles aprenderam sobre a estrutura de um artigo, a seleção e análise de fontes de pesquisa e a redação acadêmica. Além disso, foram incentivados a escolher um tema de interesse para desenvolverem suas pesquisas. Durante o período de residência pedagógica, os alunos foram acompanhados de perto pelos professores, que ofereceram suporte e orientação em todas as etapas do processo de pesquisa e escrita. Foram realizadas aulas expositivas, discussões em grupo e atividades práticas para auxiliar os alunos em suas investigações. Os resultados dessa experiência foram extremamente positivos. Os alunos desenvolveram habilidades de pesquisa, escrita acadêmica e apresentação oral. Além disso, eles se envolveram em projetos significativos e tiveram a oportunidade de vivenciar o processo de produção do conhecimento científico. Em conclusão, a residência pedagógica, proporcionou uma experiência enriquecedora aos alunos, permitindo-lhes mergulhar no mundo da pesquisa científica e aprimorar suas habilidades acadêmicas. Esse tipo de abordagem pedagógica mostra-se eficaz na formação de estudantes mais críticos e preparados para os desafios do ensino superior e do mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Formação docente; residência pedagógica; investigação científica.

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Física licenciatura Universidade Federal de Pernambuco, [tais.ufpe11@gmail.com](mailto:tais.ufpe11@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Física licenciatura Universidade Federal de Pernambuco, [eduarda98b@gmail.com](mailto:eduarda98b@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Física licenciatura Universidade Federal de Pernambuco, [jeffersonbezerra@outlook.com](mailto:jeffersonbezerra@outlook.com);

## **INTRODUÇÃO**

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), estabelecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), emerge como um importante recurso para aprimorar a formação de estudantes em cursos de licenciatura. Destinado aos discentes que já completaram pelo menos metade das disciplinas de seus cursos nas instituições de Ensino Superior, o PRP se destaca como um conjunto de diretrizes que orientam as atividades dos bolsistas. Seu objetivo central é aprimorar as competências profissionais dos futuros educadores, preparando-os para a complexidade do mercado de trabalho. Dessa forma, os residentes, como são denominados os estudantes de licenciatura participantes, têm a oportunidade de mergulhar na rotina de um docente da rede estadual, denominado preceptor, com a intenção de enriquecer sua formação acadêmica.

Nesse contexto, o PRP se conecta intrinsecamente com o estágio supervisionado caso o discente faça a disciplina de estágio durante o tempo da residência. A relação dinâmica entre a teoria e a prática, alicerçada pela constante busca de conexões significativas entre o conhecimento teórico e sua aplicação no cotidiano escolar, constitui o cerne desse programa de formação. Essa perspectiva é também ressaltada por Caldenaro (2012), que considera a relação entre os estudos teóricos e a prática como o fio condutor que confere propósito e vitalidade ao estágio.

Nesse contexto, este estudo tem por objetivo explorar as vivências no âmbito do Programa de Residência Pedagógica sob a ótica dos licenciandos. Além disso, almeja-se compreender o papel e a relevância desse programa no processo de formação docente, destacando a importância da estreita conexão entre a instituição escolar e a universidade. Adicionalmente, este trabalho se propõe a examinar a significância da incorporação da escrita e da pesquisa científica no ensino médio, por meio de um projeto conduzido pelos residentes e sua preceptora. Esse projeto visa a desvendar o potencial desse enfoque no desenvolvimento dos alunos, especialmente daqueles que almejam ingressar no ensino superior.

## **METODOLOGIA**

Durante o primeiro semestre de 2023, no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP), realizou-se uma série de atividades na Escola Técnica Estadual de Caruaru Nelson

Barbalho, com foco na trilha educativa intitulada "Modos de Vida e Inventividade: Investigação Científica". Esta trilha envolveu alunos do 1º ano do Ensino Médio, a professora preceptora responsável pela disciplina e dois discentes do curso de Física-Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que integravam o PRP. O objetivo deste artigo é compartilhar as experiências vivenciadas ao participar dessa trilha, que faz parte do contexto do Novo Ensino Médio, com a intenção principal de estimular a produção de artigos científicos entre os alunos.

Inicialmente, os residentes tiveram a oportunidade de observar e acompanhar as aulas, buscando compreender a dinâmica da sala de aula, a interação com os alunos e as estratégias de ensino empregadas pelo preceptor. Posteriormente, em colaboração com o preceptor, os residentes participaram do planejamento das aulas e contribuíram para a elaboração do plano de ensino da disciplina para o semestre. Para o planejamento foi utilizado o livro muito simples e fácil de compreender intitulado como "Conversas sobre iniciação à pesquisa científica de Elise Pereira Gonsalves".

Após a fase de planejamento, os residentes deram início à regência das aulas, sempre acompanhados pela preceptora, que desempenhava um papel orientador e de apoio. Neste processo, foram apresentados exemplos de partes de artigos científicos e foram lançadas questões fundamentais para avaliar o conhecimento dos alunos sobre o método científico. A seguir, as etapas da escrita de um artigo científico foram minuciosamente explicadas, garantindo que todos compreendessem o processo de pesquisa e redação científica, sendo uma etapa de extrema importância.

Uma etapa crucial do processo foi a formação de grupos, totalizando oito equipes, onde cada uma teve a liberdade de escolher seu tema de pesquisa. A partir dessas premissas, os grupos desenvolveram seus objetivos, os quais foram avaliados em sala de aula e posteriormente apresentados aos demais colegas. Após essa etapa, os objetivos foram refinados, permitindo aos alunos a flexibilidade para criar seus próprios títulos e elaborar o conteúdo, abrangendo desde o resumo até as referências. Além disso, os alunos também se encarregaram do planejamento e da aplicação das perguntas destinadas à coleta de dados. Todo esse processo foi monitorado tanto pela preceptora quanto pelos residentes encarregados da disciplina.

Três grupos direcionaram suas investigações para a relação entre alimentação e hábitos saudáveis, enquanto os outros cinco grupos exploraram tópicos diversos: a ligação entre ansiedade e desempenho acadêmico, análise do Novo Ensino Médio, influência de relacionamentos familiares na adolescência, origem, impacto, prevenção da dengue, e os efeitos da dependência da internet na vida acadêmica e social dos estudantes. Após o início da escrita

dos projetos, os estudantes foram orientados a não compartilhar seus trabalhos com os colegas, com o intuito de evitar qualquer possibilidade de plágio devido à semelhança dos temas abordados. Optou-se pelo uso da plataforma Google Docs como ferramenta central para a produção do trabalho, proporcionando acesso igualitário a todo o grupo, o que permitiu atualizações e acréscimos à escrita conforme necessário. Além disso, tanto os residentes quanto a preceptora tinham a capacidade de visualizar todas as produções, facilitando comentários e correções. Esse processo eliminou a necessidade de os alunos levarem versões impressas de seus trabalhos para a escola semanalmente. Reconhecendo a diversidade de recursos tecnológicos dos alunos, a escola disponibilizou computadores para todos os grupos, assegurando que a ferramenta estivesse acessível, uma vez que nem todos os estudantes possuíam os meios necessários em casa.

A coleta de dados foi realizada através de formulários Google Forms, distribuídos nas turmas e grupos da escola. Os dados foram analisados quantitativamente. Para a conclusão dos trabalhos, os alunos entregaram seus artigos no formato PDF e de forma impressa, seguindo uma formatação padronizada, e complementaram suas entregas com vídeos demonstrando o processo de criação e os resultados alcançados por meio de suas pesquisas científicas.

Essa abordagem permitiu aos alunos não apenas desenvolver habilidades de pesquisa e redação científica, mas também explorar sua autonomia e criatividade na elaboração dos trabalhos. A interação entre os residentes, a preceptora e os alunos, proporcionou uma dinâmica rica de aprendizado, construindo uma ponte entre a teoria acadêmica e a prática do ambiente escolar. Este modelo de trilha educativa dentro do PRP demonstrou ser uma ferramenta valiosa para promover a integração de conhecimentos e habilidades no contexto do Novo Ensino

Médio, capacitando os alunos para enfrentar os desafios acadêmicos e práticos que os aguardam.



**Figura 01:** *direcionamento na escrita dos trabalhos.*

## REFERENCIAL TEÓRICO

A educação brasileira enfrenta vários problemas, um deles está associado na forma como estão ocorrendo a transferência de conteúdo. Muitas vezes estes conteúdos são passados de forma que não desperta o interesse e sem contexto algum com a realidade dos alunos ocasionando em sérias dificuldades de aprendizado aos discentes. Nesse contexto, Ronca (1994, p.91) diz: “Na ausência de teorias de ensino, os professores são levados a valerem-se das normas disponíveis no folclore educacional ou basearem-se em exemplos do dia a dia, ainda, tentar descobrir técnicas de ensino através de tentativas de ensaio e erro.”

Nesse cenário, surge a necessidade de métodos que despertem o interesse dos alunos, direcionando-os a uma busca constante por seu próprio aprendizado. Para isso, é necessário proporcionar o processo de ensino-aprendizagem contextualizado para os alunos e com isso direcionar, e formar cidadãos críticos e preparados para a vida em meio aos desafios da sociedade.

Um dos pontos que pode auxiliar na construção do conhecimento permitindo que os alunos se tornem parte integrante e importante desse processo é através da investigação científica onde ela desempenha um papel crucial no ensino médio, pois oferece uma série de benefícios significativos para os estudantes nessa fase crucial do seu desenvolvimento educacional. A importância da investigação científica é que ela irá auxiliar na evolução de muitos pontos importantes da vida do aluno, como por exemplo: Desenvolvimento do Pensamento Crítico; Aprendizagem Ativa e Participativa. Estímulo à Curiosidade;

Desenvolvimento de Habilidades de Pesquisa; Preparação para a futura Vida Profissional e a Desmistificação da Ciência.

Portanto, a investigação científica no ensino médio não apenas aprofunda o entendimento dos alunos sobre os conceitos científicos, mas também nutre habilidades valiosas que são essenciais para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Vale salientar que existe uma importância significativa de caráter social, cultural e político e que estes são indissociáveis no ensino de ciências, de forma que essa perspectiva ajude na formação cidadã e ética dos alunos (ARROYO, 1998). Nesse contexto, o ensino de ciência não pode estar ligado a apenas a vertente tecnicista e sim algo que prepare o aluno para o futuro.

No ensino por investigação, há um maior aprendizado e avanço de conceitos quando os alunos realizam investigação científica parecidas com as realizadas por cientistas em laboratórios. Júnior e Coelho (2013) e Azevedo (2004), definem que durante esse processo o professor não é mais o detentor do conhecimento, passando a atuar como mediador do conhecimento científico. Nesse sentido, o estudante protagoniza e detém seu próprio aprendizado, acessando o professor apenas nos direcionamentos dos conceitos a serem aprendidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise minuciosa dos vídeos de apresentação e dos trabalhos escritos revelou uma sólida consolidação do conhecimento adquirido ao longo do período letivo, indicando um aprendizado que atendeu satisfatoriamente às expectativas. Além disso, essa avaliação permitiu a identificação das diversas facilidades e desafios que cada aluno encontrou durante o processo, fornecendo insights valiosos sobre a eficácia da abordagem adotada.

O sucesso evidenciado nos trabalhos dos alunos demonstra a eficácia do programa em promover o entendimento e a aplicação dos conceitos abordados na disciplina. A qualidade dos artigos científicos produzidos atesta que o objetivo principal da trilha "Modos de Vida e Inventividade: Investigação Científica" foi alcançado. Isso fica particularmente claro ao notar as estruturas argumentativas bem definidas, as análises de dados consistentes e a utilização adequada de fontes e referências.

É interessante ressaltar, no entanto, que houve variações notáveis nas atitudes e percepções dos alunos em relação à disciplina. Enquanto alguns estudantes reconheceram a



relevância intrínseca da matéria, visualizando-a como uma base sólida para futuros empreendimentos acadêmicos, outros demonstraram desinteresse, por vezes originado da falta de interesse em seguir para o ensino superior. Esse contraste reflete a diversidade de aspirações e motivações dos alunos, enfatizando a necessidade de uma abordagem flexível e personalizada para atender às necessidades individuais.

Além disso, a variação nas atitudes dos alunos destaca a importância do engajamento ativo e sério na disciplina. Aqueles que não reconheceram a importância da mesma muitas vezes negligenciaram a profundidade das atividades propostas, o que reforça a relevância de uma abordagem didática eficaz para estabelecer a conexão entre os conteúdos acadêmicos e sua aplicação prática.

Em suma, os resultados observados comprovam o êxito da trilha "Modos de Vida e Inventividade: Investigação Científica" em alcançar seus objetivos. A análise dos trabalhos evidenciou a consolidação do aprendizado realizado, apontando para um aproveitamento satisfatório por parte dos alunos. No entanto, as diferentes reações dos alunos também destacam a importância de um ambiente educacional que promova a compreensão da relevância do conhecimento e estimule a participação ativa dos estudantes, independentemente de suas aspirações futuras.



ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE CARUARU NELSON BARBALHO

MODOS DE VIDA E INVENTIVIDADE

UNIDADE CURRICULAR DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

ALIMENTAÇÃO: mudanças de hábitos

Ana Clara <sup>1</sup>

Debora Aparecida <sup>2</sup>

Sarah Xavier <sup>3</sup>

**RESUMO:** O assunto das mudanças de hábitos alimentícios é necessário ser discutido, pois percebe-se que muitas pessoas obtêm hábitos errôneos, os quais acabam por prejudicar a saúde destas. O objetivo central deste artigo é evidenciar as problemáticas presentes na rotina das pessoas, em específico dos alunos da ETE Nelson Barbalho, demonstrando o quão precário pode encontrar-se esses hábitos, além de formas para reverter a situação. A metodologia usada foi a quantitativa, para ter uma base de profissionais de áreas específicas da alimentação e também para obter-se respostas da situação atual destes alunos, as quais foram fundamentais para perceber-se o quanto há de ser melhorado para ter uma garantia melhor dos fatores da saúde, a longevidade e melhores condições de vida sem altos índices de doenças.

**Palavras-chave:** Alimentação; Hábitos; Saúde.

**INTRODUÇÃO**

Neste artigo serão articulados assuntos que concernem com a alimentação, demonstrando como essa está sendo realizada, seja de maneira benéfica ou não, para evidenciar como o nível da saúde das pessoas hoje em dia se encontra e como isso

<sup>1</sup> - Estudante do curso de Produção de Audio e Vídeo- Escola Técnica Estadual Nelson Barbalho - [clara199@gmail.com](mailto:clara199@gmail.com)

<sup>2</sup> - Estudante do curso de Rádio, Tv e Internet- Escola Técnica Estadual Nelson Barbalho - [debora199@gmail.com](mailto:debora199@gmail.com)

<sup>3</sup> - Estudante do curso de Rádio, Tv e Internet- Escola Técnica Estadual Nelson Barbalho - [sarahxavier035@gmail.com](mailto:sarahxavier035@gmail.com)

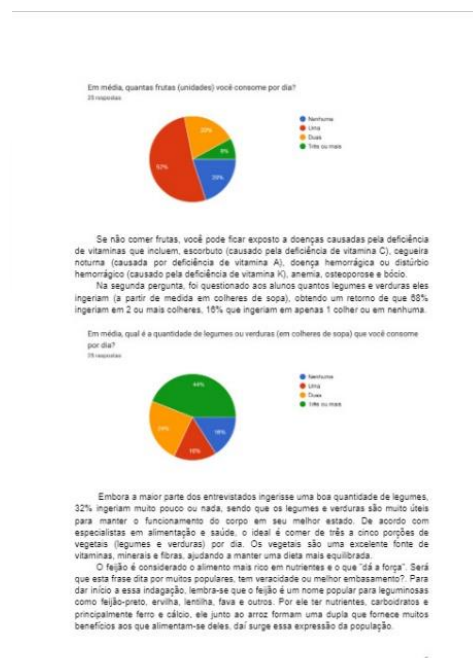


Figura 02: Exemplo de um artigo escrito pelos alunos.

O Programa de Residência Pedagógica se revelou extremamente eficaz na integração dos alunos residentes na dinâmica escolar e docente, oferecendo um espaço vital para explorar diversas abordagens de ensino, adaptando-se às particularidades dos alunos e compreendendo o ambiente escolar, sua estrutura e desafios inerentes. Além disso, proporcionou aquisição de conhecimentos e a construção de laços colaborativos com os colegas professores da instituição.

A inserção em um ambiente escolar muitas vezes apresenta desafios para professores em formação, pois a falta de experiência inicial pode tornar a adaptação complicada. No entanto, a experiência enriquecedora do PRP atenua essa transição, permitindo uma imersão gradual e apoiada, oferecendo aos alunos de licenciatura confiança em sua capacidade de comunicação, além de estabelecer conexões com profissionais experientes na área. Essa integração facilita a entrada no campo educacional e fortalece a identificação dos futuros professores com o ambiente de ensino.

A inclusão de atividades e discussões sobre investigação científica em um contexto escolar ressaltou a importância de introduzir esses processos já no ensino médio. Essa abordagem não apenas promoveu melhorias na escrita e leitura dos estudantes, mas também permitiu aos residentes, por meio da prática docente, reexaminar e aprimorar o processo de pesquisa científica. Isso resultou em uma visão mais crítica na avaliação dos trabalhos produzidos, bem como em uma autorreflexão sobre hábitos linguísticos e vícios que antes passavam despercebidos. Esse enfoque contribuiu para a formação de professores mais capacitados e conscientes, influenciando positivamente diversos campos do conhecimento.

Em síntese, o Programa de Residência Pedagógica não apenas facilitou a transição dos estudantes de licenciatura para o ambiente escolar, mas também mostrou a importância de introduzir práticas de pesquisa e escrita científica desde o ensino médio. Essa abordagem combinada enriqueceu a formação dos futuros professores, promovendo a confiança, a adaptação e a capacidade de reflexão crítica, características essenciais para um educador bem-preparado e comprometido.



## REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G. A função social do ensino de ciências In: **Em Aberto**, Brasília. Ano 7, n. 40. out/dez., 1988.

CALDERANO, M. da A. O estágio curricular e os cursos de formação de professores: desafios de uma proposta orgânica. In: CALDERANO, M. da A. (Org.). **Estágio curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições**. Juiz de fora: Editora UFJF, 2012. p. 237-260.

JÚNIOR, Domingos R. Souza; COELHO, Geide Rosa. Ensino por investigação: problematizando as aprendizagens em uma atividade sobre condutividade elétrica. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - IX ENPEC, Águas de Lindóia, SP, 2013. Disponível em < :<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R0600-1.PDF> >. Acesso em 01 de mar, 2018.

RONCA, Antônio Carlos Caruso. Teorias de ensino: a contribuição de David Ausubel. **Temas em psicologia**, v. 2, n. 3, p. 91 - 95, 1994.